



UFPEL

**| PROJETO DE
| AUTOAVALIAÇÃO
| INSTITUCIONAL**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Pelotas, outubro de 2018



UFPEL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL

Projeto de Autoavaliação Institucional 2018-2020

Reitor: Prof. Pedro Rodrigues Curi Hallal

Vice-Reitor: Prof. Luís Isaías Centeno do Amaral

Pró-Reitor de Ensino: Profa. Fátima Cossio

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Prof. Flávio Demarco

Pró-Reitora de Extensão e Cultura: Profa. Francisca Michellon

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Prof. Mário Renato Azevedo Jr

Pró-Reitora de Gestão de Recursos Humanos: TAE Sérgio Christino

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Otávio Peres Santos

Pró-Reitor Administrativo: Adm. Ricardo Hartleben Peter

Pró-Reitor de Gestão da Informação e Comunicação: Prof. Júlio Balzano de Mattos

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Universidade Federal de Pelotas

Rua Gomes Carneiro, 1 - Centro - CEP 96010-610 - Pelotas, RS – Brasil.

Outubro de 2018

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Nomeada pela Portaria do Gabinete do Reitor nº 1260 de 05 de junho de 2018.

Representantes Docentes:

Titular: Prof. Ricardo Zimmermann Fiegenbaum

Suplente: Profª Silvia Porto Meirelles Leite

Titular: Prof. Leonardo da Silva Oliveira

Suplente: Prof. Eduardo Ferreira das Neves

Titular: Prof. Rodrigo Serpa Pinto

Suplente: Profª Isabel Cristina Rosa Barros Rasia

Representantes Técnicos Administrativos em Educação:

Titular: Aux. Bibl. Ediene Crisnei da Silva Ruiz

Suplente: Assist. Adm. João Alberto dos Santos Pedroso

Titular: Assist. Adm. Leandro Stachovski Garcia Filho

Suplente: Assist. Adm. Igor Manuel Rasch Menna

Titular: Assist. Soc. Silvia Carla Bauer Barcellos

Suplente: Engª Marília Brykalski

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Titular: Adm. Renato Luiz Tavares de Oliveira

Suplente: Adm. João Alberto Goçalves Junior

Representantes Discentes

Titular: Acad. Pedro Henrique de Souza Rafael

Suplente: Acad. Márcia Helena dos Santos Barneche

Titular: Acad. Renato Geruntho Salaberry

Suplente: Acad. Juliano Kilinski Tavares

Titular: Acad. Vitor de Moraes Kickhofel

Suplente: Acad. Jaíne Motta Santana Abrahan

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	7
OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	9
METODOLOGIA E CRONOGRAMA	10
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Pelotas – UFPel tem como missão promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e promovendo a cultura, comprometida com os valores da vida e com o progresso da sociedade.

Neste sentido, a UFPel almeja ser reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade.

Para assegurar a aplicabilidade de sua missão institucional, a Universidade Federal de Pelotas, conforme Projeto Pedagógico Institucional (PPI), tem como princípios:

- o compromisso da universidade pública com os interesses coletivos;
- a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- o entendimento do processo de ensino-aprendizagem como multidirecional e interativo;
- o respeito às individualidades inerentes a cada aprendiz;
- a importância da figura do professor como basilar na aplicação das novas tecnologias.

É com base nesses princípios e visando cumprir a sua missão institucional que a Universidade Federal de Pelotas estabelece seu planejamento, expresso na forma do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), define metas e realiza ações tanto em suas atividades-fim, no ensino, na pesquisa e na extensão, como nas atividades-meio, pelas quais administra os recursos necessários à sua existência enquanto universidade pública.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da UFPel desempenha papel fundamental para a qualificação das ações da Universidade no cumprimento de sua missão. A CPA tem como objetivo implementar o processo de avaliação da Universidade em caráter institucional, de acordo com as diretrizes, critérios e estratégias estabelecidas pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES) (Brasil, 2004), em consonância com as diretrizes internas, princípios e critérios definidos pela universidade.

A autoavaliação institucional deve ser obrigatoriamente realizada em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES. Ela tem por finalidade analisar e avaliar se as atividades desenvolvidas pela instituição estão de acordo com o elencado no PDI e se estas atividades estão sendo desenvolvidas com qualidade.

Com a aprovação do PDI 2015-2020 pelo Conselho Universitário da UFPel (Resolução nº 13, de 10 de novembro de 2015), a CPA elaborou o Projeto de Avaliação Institucional para o biênio 2016-2017, postando o Relatório Parcial da avaliação em 31/03/2017 e o Relatório Integral, em 31/03/2018, atendendo, assim, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 (Brasil, 2014a).

O Projeto de Avaliação Institucional 2018-2020 espelha as dimensões do SINAES com sua organização em eixos:

- EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional;
- EIXO 3 – Políticas Acadêmicas;

EIXO 4 – Políticas de Gestão;
EIXO 5 – Infraestrutura.

Para, depois, relacioná-los aos cinco temas do PDI com seus respectivos objetivos e ações, a saber:

1. Gestão institucional;
2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão;
3. Assistência estudantil;
4. Gestão de pessoas;
5. Infraestrutura.

Este documento, portanto, constitui-se do Projeto de Autoavaliação Institucional da UFPEL. Inicialmente, apresenta a Universidade Federal de Pelotas em seu contexto histórico e social. Em seguida, estabelece os objetivos da autoavaliação, e, finalmente, expõe a metodologia e o cronograma desse processo contínuo de autoavaliação institucional para o período de 2018 a 2020.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Localizada no Sul do Rio Grande do Sul, na cidade de Pelotas, a 250 km de Porto Alegre, capital do estado, a UFPel foi criada em 1969, a partir da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul (composta pela centenária Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Veterinária e a Faculdade de Ciências Domésticas) e da anexação das Faculdades de Direito e Odontologia, até então ligadas à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Instituições particulares, que já existiam em Pelotas, foram também agregadas à Universidade Federal de Pelotas, como é o caso do Conservatório de Música de Pelotas, da Escola de Belas Artes Dona Carmem Trápaga Simões, do Curso de Medicina do Instituto Pró-Ensino Superior do Sul do Estado, além do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG). A área agrária, de grande importância para o desenvolvimento da região, de economia predominantemente agropastoril, teve, por sua vez, a importante contribuição dos cursos de Engenharia Agrícola e de Meteorologia.

Foram também importantes, no processo de desenvolvimento da Universidade Federal de Pelotas, a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Enfermagem, visto que ambas deram origem a toda a estrutura da área da saúde na UFPel. Através dos ambulatórios da Faculdade de Medicina e do Hospital Escola da Universidade, as duas faculdades contribuem até hoje, decisivamente, para a saúde do município e de cidades vizinhas, visto o grande número de atendimentos realizados a pacientes do SUS.

Desde sua origem e buscando sempre novas formas de oportunizar o acesso à educação pública a centenas de jovens e adultos e de contribuir para a melhoria geral das condições econômicas, sociais e culturais da região, a Universidade Federal de Pelotas vem investindo, cada vez mais, no ensino, na pesquisa e na extensão.

Com a adesão, em 2007, ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), desenvolvido pelo Ministério da Educação, a UFPel vem registrando expressivos avanços, que se configuram tanto na ampliação de sua atuação acadêmica, através do aumento do número de vagas oferecidas e da criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, quanto na expansão de seu patrimônio.

Atualmente, a Universidade conta com quatro Campi: Campus do Capão do Leão, Campus da Saúde, Campus das Ciências Sociais e o Campus Porto, onde está instalada a Reitoria e demais unidades administrativas. Também fazem parte da estrutura atual da UFPel várias unidades dispersas. A UFPel conta com 22 unidades acadêmicas distribuídas nos diferentes Campi, são elas: Centro de Artes (CA), Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA), Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec), Centro de Engenharias (CENG), Centro de Integração do Mercosul (CIM), Centro de Letras e Comunicação (CLC), Escola Superior de Educação Física (ESEF), Faculdade de Administração e Turismo (FAT), Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAURB), Faculdade de Direito (FD), Faculdade de Educação (FAE), Faculdade de Enfermagem (FEm), Faculdade de Medicina (FM), Faculdade de Meteorologia (FMET), Faculdade de Nutrição (FN), Faculdade de Odontologia (FO), Faculdade de Veterinária (FVET), Instituto de Biologia (IB), Instituto de Ciências Humanas (ICH), Instituto de Física e Matemática (IFM) e Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP).

Atualmente a UFPel conta: 92 cursos de Graduação Presenciais e cinco cursos de Graduação a Distância; 27 cursos de doutorado; 44 cursos de mestrado acadêmico; três cursos de mestrado profissional; e 27 cursos de especialização. Além dos cursos presenciais, a UFPel participa do programa do governo federal - Universidade Aberta do Brasil (UAB) – com a modalidade de ensino de educação a distância, que possibilita o acesso à educação superior a um público ainda maior.

Juntamente com os conselhos locais de municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, a UFPel coordena 29 polos para os cursos de Pedagogia, Matemática, Letras Espanhol e Educação no Campo.

No quadro abaixo, são apresentados os quantitativos de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos da UFPel.

	TOTAL**
Discentes de Graduação Matriculados	15.573
Discentes de Graduação Matriculados – EaD	1.067
Discentes de Mestrado Acadêmico	1.351
Discentes de Mestrado Profissional	62
Discentes de Doutorado	1.100
Docentes Efetivos	1.361
Docente Substitutos	128
Servidores Técnico Administrativos	1.292

** Dados referentes a 2018/2

OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

Objetivo Geral

- Implementar o processo de autoavaliação participativo da Universidade como uma totalidade integrada de modo a possibilitar a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais realizadas, a melhoria da qualidade acadêmica e o efetivo desenvolvimento institucional.

Objetivos Específicos

- Disseminar na universidade a cultura de autoavaliação e seu caráter pedagógico.
- Subsidiar os processos de desenvolvimento, reflexão e revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pela gestão da UFPEL.
- Implementar o processo de avaliação da Universidade em caráter institucional e integrado, em sincronia com o Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPEL.
- Estruturar e formalizar os processos de circulação das informações relativas à autoavaliação entre os sujeitos envolvidos e a própria CPA.
- Criar e adaptar metodologias, instrumentos, indicadores e padrões para utilização nos processos de avaliação interna.
- Obter e organizar efetivamente as informações e dados específicos necessários ao desenvolvimento da avaliação.
- Contribuir para a efetiva melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para aquelas que lhes dão suporte.
- Elaborar relatórios com base nas informações e dados levantados e nas ações decorrentes, disponibilizando-os à universidade e à sociedade como um todo, nos prazos legais e regimentais.

METODOLOGIA E CRONOGRAMA

Os procedimentos metodológicos estão ancorados no que preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, balizando-se principalmente nos cinco eixos de avaliação de instituições de ensino. Além disso, a metodologia se baseia fortemente na obrigatoriedade de que a autoavaliação institucional deve ser realizada em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES com o fim de analisar e avaliar se as atividades desenvolvidas pela instituição estão de acordo com o que está nele elencado.

O Conselho Universitário da UFPel aprovou, pela Resolução nº 13, de 10 de novembro de 2015, o PDI 2015-2020. Com a aprovação do PDI, a CPA elaborou o Projeto de Avaliação Institucional para o período do biênio 2016-2017, estabelecendo a divulgação do Relatório Parcial em 31/03/2017 e do Relatório Integral em 31/03/2018, conforme determina a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

O projeto de avaliação 2016-2017 utilizou como parâmetro as dimensões do SINAES organizadas pela metodologia da comissão de revisão dos instrumentos do INEP (Brasil, 2014b), versão agosto de 2014, para a avaliação institucional externa. Esta metodologia agrupava as dimensões em cinco eixos temáticos. Ao utilizar essa metodologia, porém, o Projeto de Avaliação Institucional 2016-2017 focou nos cinco temas definidos no PDI: 1. Gestão institucional; 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão; 3. Assistência estudantil; 4. Gestão de pessoas; e 5. Infraestrutura, avaliando os objetivos correspondentes aos temas 3 e 4 em 2016 e os demais em 2017.

A metodologia que a CPA propõe para o período de 2018-2020 tem como foco do processo avaliativo, primeiramente, o levantamento de dados e a análise dos resultados alcançados pela instituição em relação aos indicadores presentes em cada um dos cinco eixos dos SINAES, para, em seguida, avaliar o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no PDI da Universidade. Esse procedimento implica em considerar, a cada ano avaliado no período de vigência do projeto, os cinco eixos do SINAES, estabelecendo, assim, comparativos entre os dados coletados anualmente.

Consequentemente, os instrumentos de avaliação a serem elaborados e aplicados poderão ser utilizados para obter dados de diferentes eixos de mesmos interlocutores, de um lado, e, de outro, para obter informações de diferentes interlocutores sobre eixos idênticos. Serão considerados para a avaliação anual os indicadores de cada eixo que contemplem objetivos e metas relacionados aos cinco temas do PDI: 1. Gestão institucional; 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão; 3. Assistência estudantil; 4. Gestão de pessoas; e 5. Infraestrutura. A correlação entre os indicadores do SINAES e os temas do PDI será realizada a partir da coleta de dados em cada período, conferindo em que medida a Universidade alcançou os objetivos e metas do seu PDI.

Ao final de cada ano, além do relatório, o Projeto de Autoavaliação inclui a divulgação dos resultados e de sua análise para a comunidade acadêmica, compromissando os envolvidos a enfrentar possíveis fraquezas e ameaças apontadas na autoavaliação, considerando o nível de responsabilidade dos atores, a indicação de metas e a definição de prazos para conclusão das ações.

Fechando o ciclo, a CPA fará o acompanhamento dessas iniciativas, aplicando instrumentos de avaliação que identifiquem o cumprimento das metas e os resultados alcançados com as ações realizadas. A partir daí, inicia-se um novo ciclo avaliativo, de tal maneira que se consolide na Universidade uma cultura de autoavaliação, servindo como vetor para o alcance pleno de sua missão e vocação.

Em resumo, o Projeto de Autoavaliação 2018-2020 contempla seis etapas, em processo circular:

- **Etapa I – Planejamento e Preparação:** possui como objetivo planejar a autoavaliação e definir os instrumentos de coleta em interlocução com outros atores envolvidos pela condução do processo.
- **Etapa II – Desenvolvimento do Processo de Avaliação:** possui como objetivo realizar as atividades definidas pelo planejamento como a aplicação dos instrumentos.

- **Etapa III** – Análise dos Dados: possui como objetivo a analisar os dados e incorporar os resultados encontrados na avaliação através de ações de melhoria a serem implementadas pela instituição.
- **Etapa IV** – Divulgação dos Resultados: possui como objetivo divulgar os dados e análises para a Comunidade Acadêmica através de vários meios.
- **Etapa V** – Planejamento de Ações de Saneamento: possui como objetivo comprometer os envolvidos a enfrentar possíveis fraquezas e ameaças apontadas na autoavaliação, considerando o nível de responsabilidade dos atores, a indicação de metas e a definição de prazos para conclusão das ações.
- **Etapa VI** – Acompanhamento e avaliação: possui como objetivo verificar o cumprimento das metas de saneamento e os resultados alcançados com as ações realizadas.

Ao realizar esse processo contínuo de autoavaliação, a CPA vai relacionando os dados coletados com o Plano de Desenvolvimento Institucional, identificando, assim, o cumprimento dos objetivos e metas preconizados no referido plano.

Nas páginas seguintes são apresentados os indicadores de avaliação, de acordo com cada um dos cinco eixos do SINAES, as ações a serem realizadas pela CPA, o período de realização dessas ações e os atores envolvidos no processo. Ao final, uma tabela traz o cronograma para o período.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Indicador 1: Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

Ação 1: Identificar e avaliar as ações implementadas a partir de processos de avaliação, internos e externos.

Período: primeiro semestre de 2019.

Atores: NDEs de Cursos de Graduação avaliados em 2018 pelo MEC (visita in loco) e avaliados em 2017 pelo ENADE; Coordenações de Cursos sobre avaliação das Disciplinas 2018/2

Indicador 2: Processo de autoavaliação institucional

Ação 2: Implantar rotinas de autoavaliação e de planejamento institucional tanto no âmbito práticas acadêmico-administrativas da Universidade

Atores:

Período:

Indicador 3: Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

Ação 3: Elaborar instrumentos de autoavaliação que abranjam a totalidade dos públicos relacionados à Universidade e com alto grau de participação no processo de avaliação

Atores: Sociedade Civil, estudantes, professores, técnicos administrativos em educação, públicos internos e externos primários e secundários

Atores:

Período:

Indicador 4: Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Ação 4: Incluir no calendário acadêmico da UFPEL a Semana de Avaliação da UFPEL para divulgação e análise de resultados de processos de autoavaliação;

Atores: toda a comunidade acadêmica

Período:

Ação 5: Realizar encontros para análise dos resultados das avaliações de curso.

Atores: NDEs; colegiados de curso, estudantes de graduação.

Período:

Indicador 5: Relatórios de autoavaliação

Ação 6: Elaborar e publicar os relatórios de autoavaliação a cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA).

Atores: CPA

Período:

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicador 1: Missão, objetivos, metas e valores institucionais

Ação 1: Elaborar e aplicar instrumentos de pesquisa para verificar em que medida a missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica), traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.

Atores:

Período:

Ação 2: Analisar os dados coletados e divulgá-los.

Atores:

Período:

Ação 3: Estabelecer processos de planejamento, considerando os resultados da autoavaliação.

Atores:

Período:

Indicador 2: PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

Ação 4: Elaborar e aplicar instrumentos de pesquisa para avaliar o alinhamento entre o PDI e a política de ensino e seu impacto sobre os processos e as práticas didático-pedagógicas no ensino de graduação e de pós-graduação, especialmente a incorporação de avanços tecnológicos e de metodologias que incentivam a interdisciplinaridade e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Atores:

Período:

Ação 2: Analisar os dados coletados e divulgá-los.

Atores:

Período:

Ação 5: Estabelecer processos de planejamento, considerando os resultados da autoavaliação.

Atores:

Período:

Indicador 3: PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

Ação 6: Elaborar e aplicar instrumentos de pesquisa para avaliar o alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Atores:

Período:

Ação 7: Analisar os dados coletados e divulgá-los.

Atores:

Período:

Ação 8: Estabelecer processos de planejamento, considerando os resultados da autoavaliação.

Atores:

Período:

Indicador 4: PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Ação 9: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliar as políticas institucionais constantes do PDI em relação à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos.

Atores:

Período:

Ação 10: Ofertar mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Atores:

Período:

Indicador 5: PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Ação 11: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliar o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Atores:

Período:

Ação 12: Analisar os dados coletados e divulgá-los.

Atores:

Período:

Ação 13: Estabelecer ações de saneamento e planejamento, considerando os resultados da autoavaliação.

Atores:

Período:

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicador 1: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Ação 1: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação das ações acadêmico-administrativas que considerem a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Atores:

Período:

Indicador 2: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

Ação 2: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação das ações acadêmico-administrativas constantes do PDI relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação.

Atores:

Período:

Indicador 3: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

Ação 3: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação das ações acadêmico-administrativas relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação.

Atores:

Período:

Indicador 4: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

Ação 4: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação das ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.

Ação 5: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação dos processos e dos resultados das políticas de divulgação científica, de bolsas de estudo e seus efeitos sobre a prática de pesquisa.

Ação 6: Avaliar os modelos de relatórios de projetos de pesquisa.

Ação 7: Criar instrumentos de avaliação do impacto das pesquisas na sociedade.

Atores:

Período:

Indicador 5: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Ação 8: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação das ações acadêmico-administrativas para a extensão e sua conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa

Atores:

Período:

Ação 9: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação dos programas de bolsas de extensão

Atores:

Período:

Ação 10: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação dos projetos de extensão

Atores:

Período:

Ação 11: Avaliar os modelos de relatórios de projetos de extensão.

Atores:

Período:

Indicador 6: Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

Ação 12: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação das ações de estímulo e difusão da produção acadêmica docente, identificando publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais e a participação docente em eventos de âmbito local, nacional e internacional.

Atores:

Período:

Ação 13: Identificar e avaliar as publicações científicas da UFPEL segundo critérios Qualis Capes.

Atores:

Período:

Indicador 7: Política institucional de acompanhamento dos egressos

Ação 14: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação sobre a relação entre atuação profissional do egresso e a formação recebida.

Atores:

Período:

Ação 15: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação relacionada à política institucional de acompanhamento de egressos

Atores:

Período:

Ação 16: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação para identificar as ações de melhoria realizadas pela UFPEL em seus cursos relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

Atores:

Período:

Indicador 8: Política institucional para internacionalização

Ação 17: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação da política institucional para a internacionalização.

Atores:

Período:

Ação 18: Avaliar, por meio de instrumentos específicos, o resultado de programas de cooperação e intercâmbio existentes, considerando as áreas e seu alcance.

Atores:

Período:

Ação 19: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação de acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

Atores:

Período:

Indicador 9: Comunicação da IES com a comunidade externa

Ação 20: Criar instrumentos de avaliação sobre as estratégias de divulgação de informações sobre cursos, programas, extensão e pesquisa para a comunidade externa;

Atores:

Período:

Ação 21: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação para verificar a percepção do público externo sobre as atividades da Universidade

Atores:

Período:

Ação 22: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação do nível de acesso à informações de interesse público e de transparência institucional;

Atores:

Período:

Ação 23: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação do serviço de ouvidoria, considerando natureza das informações solicitadas, presteza no atendimento das demandas e nível de satisfação do demandante.

Atores:

Período:

Indicador 10: Comunicação da IES com a comunidade interna

Ação 24: Identificar e avaliar os meios pelos quais a Universidade se comunica com a comunidade interna;

Atores:

Período:

Ação 25: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliar o nível de satisfação dos segmentos da comunidade acadêmica com os meios e conteúdos de informação recebida;

Atores:

Período:

Ação 26: Implantar processos e mecanismos de coleta de sugestões, reclamações e solicitação de serviços e informações em cada unidade acadêmica e administrativa da Universidade.

Atores:

Período:

Indicador 11: Política de atendimento aos discentes

Ação 26: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação dos programas de acolhimento e permanência do discente

Atores:

Período:

Ação 27: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação dos programas de acessibilidade;

Atores:

Período:

Ação 28: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação dos projetos de monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico

Atores:

Período:

Ação 29: Identificar e avaliar os programas e projetos de atendimento ao discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição.

Atores:

Período:

Indicador 12: Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Ação 30: Inventariar as iniciativas institucionais e as ações de estímulo para garantia de apoio financeiro ou logístico à discentes para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional;

Atores:

Período:

Ação 31: Identificar as ações de apoio à produção acadêmica discente e sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

Atores:

Período:

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicador 1: Titulação do corpo docente

Ação 32: Fazer o levantamento do número de docentes sem doutorado por área de atuação

Atores:

Período:

Indicador 2: Política de capacitação docente e formação continuada

Ação 33: Identificar as ações de capacitação docente e formação continuada promovidas pela Universidade de acordo o nível: participação dos docentes em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal.

Atores:

Período:

Ação 34: Identificar as políticas e ações institucionais realizadas no sentido de promover a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado dos docentes.

Atores:

Período:

Indicador 3: Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

Ação 35: Identificar as ações de capacitação docente e formação continuada promovidas pela Universidade de acordo o nível: participação dos técnicos-administrativos em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal.

Atores:

Período:

Ação 36: Identificar as políticas e ações institucionais realizadas no sentido de promover a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado dos técnicos-administrativos.

Atores:

Período:

Indicador 4: Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância (NA)

Indicador 5: Processos de gestão institucional

Ação 37: Propor instrumento para analisar os processos de gestão institucional dos órgãos gestores e colegiados quanto à sua autonomia e a representatividade e quanto à participação de representantes das três categorias e da sociedade civil

Atores:

Período:

Ação 38: Propor instrumentos para avaliar os documentos que regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados;

Atores:

Período:

Ação 39: Analisar e avaliar o grau de sistematização e de publicidade das decisões dos colegiados para a comunidade interna.

Atores:

Período:

Indicador 6: Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (NA?)

Ação 40: O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

Atores:

Período:

Indicador 7: Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Ação 41: Propor e aplicar instrumentos de avaliação dos processos de formulação do orçamento da Universidade e sua relação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa;

Atores:

Período:

Ação 42: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação em relação a iniciativas de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos;

Atores:

Período:

Ação 43: Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação das formas de monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos e a existência de metas objetivas e mensuráveis.

Atores:

Período:

Indicador 8: Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Ação 44: Elaborar instrumento de avaliação sobre os processos de participação, acompanhamento e gestão do orçamento por parte das instâncias gestoras e acadêmicas.

Atores:

Período:

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Indicador 1: Instalações administrativas

Ação 1: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação das condições das instalações administrativas em relação às necessidades institucionais, a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Atores:

Período:

Indicador 2: Salas de aula

Ação 2: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação das salas de aula quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Atores:

Período:

Indicador 3: Auditório(s)

Ação 3: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação do(s) auditório(s) quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.

Atores:

Período:

Indicador 4: Sala de professores

Ação 4: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação das salas de professores quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Atores:

Período:

Indicador 5: Espaços para atendimento aos discentes

Ação 5: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação dos espaços para atendimento aos discentes quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, a existência de normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

Atores:

Período:

Indicador 6: Espaços de convivência e de alimentação

Ação 6: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação dos espaços de convivência e de alimentação quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

Atores:

Período:

Indicador 7: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Ação 7: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Atores:

Período:

Indicador 8: Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Ação 8: Identificar e reivindicar a infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA para o atendimento das necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores. (NA?)

Atores:

Período:

Indicador 9: Bibliotecas: infraestrutura

Ação 9: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação da infraestrutura para bibliotecas quanto às necessidades institucionais, acessibilidade, existência de estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, condições para atendimento educacional especializado e disponibilização de recursos comprovadamente inovadores.

Atores:

Período:

Indicador 10: Bibliotecas: plano de atualização do acervo

Ação 10: Propor instrumento para analisar o processo de planejamento da atualização do acervo descrito no PDI, e a viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores.

Atores:

Período:

Indicador 11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Ação 11: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.

Atores:

Período:

Indicador 12: Instalações sanitárias

Ação 12: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação das instalações sanitárias quanto ao atendimento das necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldários.

Atores:

Período:

Indicador 13: Estrutura dos polos EAD

Ação 13: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação da estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos quanto à viabilidade para a realização das atividades presenciais, à acessibilidade, à adequação ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, às condições de interação entre docentes, tutores e discentes e à existência de modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e diferenciais inovadores comprovadamente exitosos.

Atores:

Período:

Indicador 14: Infraestrutura tecnológica

Ação 14: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação da base tecnológica explicitada no PDI quanto à apresentação da descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e à capacidade e a estabilidade da energia elétrica, da rede lógica, do acordo do nível de serviço, da segurança da informação e do plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Atores:

Período:

Indicador 15: Infraestrutura de execução e suporte

Ação 15: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação da infraestrutura de execução e suporte para atender as necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, e a existência de um plano de contingência, redundância e expansão.

Atores:

Período:

Indicador 16: Plano de expansão e atualização de equipamentos

Ação 16: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação da viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho;

Atores:

Período:

Ação 17: Elaborar e aplicar instrumentos para identificar as ações associadas à correção do plano de expansão e atualização de equipamentos.

Atores:

Período:

Indicador 17: Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Ação 18: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação dos recursos de tecnologias de informação e comunicação quanto às condições de viabilidade das ações acadêmico-administrativas, à garantia de acessibilidade comunicacional, a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.

Atores:

Período:

Indicador 18: Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Ação 19: Elaborar e aplicar instrumentos para avaliação do AVA quanto a sua integração com o sistema acadêmico e ao atendimento dos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.

Atores:

Período:

CRONOGRAMA

2018	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
JAN					
FEV					
MAR					
ABR					
MAI					
JUN					
JUL					
AGO					
SET					
OUT					
NOV					
DEZ					
2019	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
JAN					
FEV					
MAR					
ABR					
MAI					
JUN					
JUL					
AGO					
SET					
OUT					
NOV					
DEZ					
2020	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
JAN					
FEV					
MAR					
ABR					
MAI					
JUN					

JUL					
AGO					
SET					
OUT					
NOV					
DEZ					

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei No. 10.861 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.** Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, 09 de outubro de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica presencial. Agosto de 2014.

UFPel. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2020.** Resolução nº 13, de 10 de novembro de 2015 pelo Conselho Universitário da UFPel.